

Construindo um indicador de produtividade para os serviços de conservação do patrimônio da ciência e da saúde na Fiocruz, Manguinhos

Elisabete Edelvita Chaves da Silva; Fernando Mendes; Ana Maria Marques

INTRODUÇÃO

Desde a sua criação em 1900, a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz desenvolve um espectro variado de atividades, com ações no âmbito da pesquisa, ensino e prestação de serviços em saúde. Para sediar estas atividades foi construído pelo engenheiro-arquiteto português Luiz de Moraes Jr., um complexo de edificações, algumas tombadas desde 1981 pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), denominado atualmente como Núcleo Arquitetônico Histórico de Manguinhos (NAHM).

Para cuidar de parte dos acervos da Fiocruz, foi criada em 1985 a Casa de Oswaldo Cruz e em 1989 o Departamento de Patrimônio Histórico - DPH, responsável pela conservação, manutenção e restauração do patrimônio arquitetônico, urbanístico e arqueológico.



Vista Panorâmica do NAHM. Fonte: DPH/COC/Fiocruz

A área responsável pela "conservação-manutenção" do setor de "Serviço" do DPH apresenta duas atuações distintas e integradas: ações de manutenção predial (civil) e ações de conservação e restauro.

O DPH conta com o auxílio de uma empresa terceirizada, contratada para a execução da conservação-manutenção das edificações que estão sob sua responsabilidade, sendo esse auxílio de vital importância para a cumprimento de tarefas no dia a dia.

CONSERVAÇÃO CURATIVA E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Desde a sua criação, o Departamento de Patrimônio Histórico vem trabalhando em ações de conservação, manutenção e restauro de forma cotidiana no patrimônio edificado. Assim, cada ação, seja ela de conservação preventiva, curativa e, em último caso, de restauro, é alicerçada nas teorias da conservação, nas cartas patrimoniais e na pesquisa de materiais e técnicas aplicadas à conservação e restauração. Este departamento reúne, assim, a experiência de um trabalho bastante consolidado no que concerne às práticas da conservação.



Ações de conservação nos bens integrados do Pavilhão Mourisco. Fonte: DPH/COC/Fiocruz

As ações de conservação visam manutenção da integridade física e estética dos bens, no que tange as suas características arquitetônicas.



Ações de conservação no Pavilhão do Relógio. Fonte: DPH/COC/Fiocruz

São exemplos da gestão da conservação o monitoramento do estado de conservação, o mapa de danos, a higienização das superfícies, a consolidação das argamassas, a remoção de sais, as reintegrações cromáticas e volumétricas, entre outros.



Ações de conservação no Pavilhão do Relógio. Fonte: DPH/COC/Fiocruz

Como ferramenta de controle, planejamento do trabalho e auxílio nas tarefas de conservação-manutenção foi implementado no DPH em junho de 2008, o SIGMA, Sistema Integrado de Gestão da Manutenção, que tem entre outras funções a gestão de todos as atividades mediante geração de "Ordens de Serviço". Fazendo uma pesquisa de dados no SIGMA, e tendo como recorte temporal o período entre o início da utilização do software, em junho de 2008 até o mês de dezembro de 2017, é possível constatar que o DPH nos últimos anos tem tido um avanço quantitativo tanto no número de Ordens de Serviços de manutenção civil, como nas ações de conservação propriamente ditas.

Neste sentido, a pesquisa busca avaliar o estado de conservação dos bens integrados do Núcleo Arquitetônico e Histórico de Manguinhos, por meio dos resultados das Ordens de serviços emitidas pelo DPH nos últimos 10 anos, como indicador de produtividade dos serviços de conservação realizados nas edificações históricas.

CONCLUSÃO

É possível constatar que apesar do número de O.S.'s geradas terem aumentado significativamente nos últimos anos, existe uma concentração basicamente em duas edificações, o Pavilhão Mourisco (50% a 60% do total) e o Pavilhão Figueiredo Vasconcellos - Quinino (20% a 30% do total). Outras análises estão sendo realizadas no intuito de relacionar o tempo utilizado nas operações, e mensurar quantitativamente os serviços executados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MENDES, Fernando S.. 2018. A Conservação Programada do Pavilhão do Relógio: Estratégias para a preservação de um bem cultural.
- OLIVEIRA, Benedito T.; COSTA, Renato da Gama-Rosa; PESSOA, Alexandre J. de Souza; Um lugar para a ciência: a formação do campus de Manguinhos. 20a ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.
- BENCHIMOL, Jaime L., Manguinhos do Sonho à vida: A ciência na Belle Époque. 3ªed. Rio de Janeiro, Fiocruz/COC, 1990

APOIADORES



Casa de Oswaldo Cruz